



## ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: EXPERIÊNCIAS ENRIQUECEDORAS EM INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS

### Literacy and literacy: enriching experiences in pedagogical interventions

Thaís Souza Farias<sup>1</sup>  
Alice Ramos de Oliveira<sup>2</sup>

#### Resumo

O presente artigo refere-se a um relato de experiência acerca das atividades realizadas como estudante de Pós-graduação do curso de Gestão de Projetos e Formação Docente da Universidade Estado do Amazonas (UEA) em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Manaus (SEMED). Este curso foi realizado nas modalidades presencial e a distância, com acompanhamento a distância (EAD) e com encontros presenciais na Escola Municipal Alternativa Padre Mauro Fancello, em Manaus-AM. Durante o curso, foram abordados diversos temas acerca da educação, além do desenvolvimento de Projeto de Aprendizagem a partir do Projeto Formativo elaborado durante os encontros formativos na escola. O Projeto de Aprendizagem foi realizado com a turma do 2º ano A, da E. M. A. Padre Mauro Fancello, e foi desenvolvido para promover atividades que contribuíssem para o processo de alfabetização e letramento por meio de atividades lúdicas e tecnologias educacionais. O projeto Formação Continuada em Serviço (OFS) permitiu a realização desse curso de Pós-graduação por meio de pesquisas construídas a partir do contexto escolar das escolas participantes, intervindo com novos conhecimentos e recursos pedagógicos, respeitando a realidade e singularidade de cada escola.

**Palavras-chave:** Formação continuada; Alfabetização; Cotidiano escolar.

#### Abstract

This article refers to an experience report about the activities carried out as a postgraduate student on the Project Management and Teacher Training course at the State University of

---

<sup>1</sup> Pós-graduanda do Curso de Especialização em Gestão de Projetos e Formação Docente da Universidade do Estado do Amazonas [UEA]. Licenciada em Ciências Naturais. E-mail: thaifsarias46@gmail.com

<sup>2</sup> Professora pesquisadora e formadora da Secretaria de Educação de Manaus [SEMED] e Universidade do Estado do Amazonas [UEA]. Especialista em Psicomotricidade Relacional. E-mail: alice.ramos@semed.manaus.am.gov.br



Amazonas (UEA) in partnership with the Municipal Department of Education of Manaus (SEMED). This course was carried out in person and remotely, with distance learning (EAD) and face-to-face meetings at Escola Municipal Alternativa Padre Mauro Fancello, in Manaus-AM. During the course, several topics related to education were covered, in addition to the development of a Learning Project based on the Training Project prepared during training meetings at the school. The Learning Project was carried out with the 2nd year A class, from E. M. A. Padre Mauro Fancello, and was developed to promote activities that contributed to the literacy process through playful activities and educational technologies. The Continuing In-Service Training (OFS) project allowed this postgraduate course to be carried out through research built from the school context of the participating schools, intervening with new knowledge and pedagogical resources, respecting the reality and uniqueness of each school.

**Keywords:** Continuing training; Literacy; School daily life.

## Introdução

Por meio da parceria entre a Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e a Secretaria Municipal de Educação de Manaus (SEMED), foi realizado, entre os anos de 2021 a 2023, o curso de Pós-graduação *Latu sensu* em Gestão de Projetos e Formação Docente. O curso ocorreu nas modalidades presencial e a distância com atividades via AVA-UEA e com encontros formativos realizados quinzenalmente na Escola Municipal Alternativa Padre Mauro Fancello, na cidade de Manaus-AM.

A escola está situada em uma área de vulnerabilidade social e econômica, e os impactos da pandemia, as vivências e a troca de experiências dos professores, alunos, pedagogos e gestora da escola foram considerados para fundamentar a construção dos dados do curso de especialização e na construção coletiva do Projeto Formativo de Professores que foi elaborado durante os encontros formativos do curso.

Para a construção dos dados da pesquisa, foram realizadas rodas de conversas, construção de narrativas dos/nos/com cotidianos escolares, mapeamento da realidade escolar; durante os encontros formativos, a professora formadora nos apresentou todas as informações para a construção da matriz problematizadora e definição das oficinas de formação (Educação Especial e Psicomotricidade,



Tecnologias Interativas Aplicadas à Educação e Alfabetização e Letramento Interdisciplinar), para dirimir as situações-problema da escola.

De posse dos dados construídos da pesquisa no ambiente escolar, observamos que a escola apresentava três situações-problema: (1) falta de alfabetização e letramento dos alunos em tempos de pandemia; (2) muitas crianças especiais com inúmeras deficiências, professores sem formação específica para atender às necessidades desses alunos; (3) falta de acesso dos alunos às novas tecnologias educacionais e pouco domínio dos professores aos aplicativos e plataformas educacionais digitais.

O projeto formativo desenvolvido objetivou promover atividades experienciais de alfabetização e letramento com a utilização das novas tecnologias no processo de ensino e aprendizagem dos alunos inclusos em tempos de pós-pandemia, visando à promoção da educação inclusiva, cultural e transdisciplinar para que a escola contemplasse a diversidade e a qualidade de ensino e aprendizagem, diminuindo as desigualdades sociais.

Com isso, eu, juntamente com uma das professoras da escola, professora Elizabeth Nunes, elaboramos nosso Projeto de Aprendizagem, intitulado “Leitura e produção de texto: desenvolvendo a prática da leitura e escrita dos alunos do 2º ano A, da Escola Municipal Alternativa Padre Mauro Fancello”, com o intuito de trazer melhorias aos problemas apresentados no Projeto Formativo dessa escola.

### **Projeto de aprendizagem: relato da experiência**

O Projeto de Aprendizagem foi desenvolvido a partir do Projeto Formativo. Foi realizado com a turma do 2º ano A, com a faixa etária entre sete e oito anos, contemplando 35 alunos, do turno matutino, da Escola Municipal Alternativa Padre Mauro Fancello, entre os meses de abril e maio de 2023.

Essa experiência pedagógica foi iniciada com uma escuta sensível, quando os alunos se tornaram protagonistas da educação, tiveram vez e voz. Nesse momento,



eles foram convidados a narrar o que eles queriam aprender; alguns disseram que queriam aprender a ler e outros que desejavam produzir textos, alguns, no entanto, acrescentaram que almejavam usar as tecnologias interativas.

Eu e a professora tivemos de nos organizar para desenvolver um projeto que contemplasse a participação essencial dos alunos na escolha das atividades e temáticas. A turma assistida é a turma da professora Elizabeth Nunes, ela faz parte do corpo docente da escola. Eu fiz o acompanhamento como aluna egressa neste Projeto de Aprendizagem.

O projeto contemplou o contexto problematizador apresentado no Projeto Formativo da escola, visando contribuir para o desenvolvimento da leitura e escrita dos alunos do 2º ano A, sem fluência nesses dois requisitos. A elaboração deste Projeto de Aprendizagem teve como propósito motivar os alunos às práticas da leitura e escrita por meio de estratégias que lhes possibilitasse desenvolver a concentração, criatividade, imaginação, hábito da leitura, escrita e produção textual.

Dessa forma, o Projeto de Aprendizagem teve como objetivo desenvolver a habilidade de leitura e produção de texto do aluno, incentivando e valorizando suas produções, além de explorar recursos tecnológicos como as ferramentas básicas de informática para produção textual, utilizando os editores de texto. Para isso, foram elaborados materiais didáticos pedagógicos e lúdicos para estimular a imaginação, concentração, criatividade e reais necessidades dos alunos.

Com isso, o projeto foi realizado em três semanas, totalmente dedicadas ao projeto de aprendizagem. É importante ressaltar que o projeto teve os intuitos de complementar e contribuir com o processo de ensino e aprendizagem que a turma já vinha desenvolvendo com a professora Elizabeth Nunes, professora titular da turma, no ano letivo de 2023. Durante a execução das atividades, os alunos foram avaliados continuamente, e observamos o interesse, participação e seu progresso nas atividades propostas para alcançarmos os objetivos do projeto.



Na primeira semana de aula, para a realização do Projeto de Aprendizagem, foram realizadas quatro atividades com a turma: (1) leitura e interpretação do livro “A Cinderela”, nesse momento pedimos aos alunos que escutassem atentamente a sequência dos fatos da história, pois na atividade seguinte eles deveriam lembrar a ordem dos acontecimentos; na atividade (2) texto fatiado, foram formadas oito equipes com quatro alunos cada, e foi entregue a cada equipe um envelope contendo trechos da história “A Cinderela”. O objetivo da atividade era colocar em ordem os acontecimentos da fábula, conforme figura 1.

Cada equipe recebeu uma cartolina para montar o texto e utilizar a criatividade para confeccionar o cartaz. Para a atividade 3, foi entregue à cada equipe uma caixa contendo quatro dados, com os quais eles sorteariam os personagens e objetos da história que eles criariam na atividade 4. Cada dado definia quem seria o personagem principal, o vilão, o lugar e o objeto mágico da história. Após o sorteio, foi entregue uma folha para cada equipe, e, juntos, eles puderam criar a própria história a partir dos personagens sorteados.

**Figura 1:** Atividade realizada durante o projeto de aprendizagem



**Fonte:** Nunes (2023)

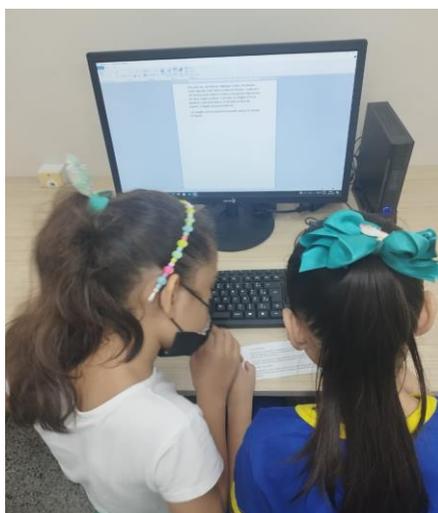


Na segunda aula foram realizadas a leitura e interpretação do livro “Meu bicho de estimação”; na atividade seguinte (2), os alunos realizaram uma atividade em que eles responderam se eles possuíam ou não algum animal de estimação; caso o aluno não tivesse animal de estimação, ele poderia dizer qual animal gostaria de ter. Eles também desenharam seus animais de estimação. Em seguida, eles criaram um texto descrevendo seus respectivos animais de estimação, dizendo o nome do animal, como ele é e o que ele gosta de comer. Para a atividade 3 foram colocadas no quadro fotos de diferentes animais e, a partir dessas imagens, produziram uma lista de animais, classificando-os como domésticos ou selvagens.

Na terceira aula foi realizada a produção de texto coletiva com toda a turma. Foi feito um sorteio com dados, e cada um destes definiria um personagem, objeto ou lugar, da mesma forma como ocorreu em umas das atividades da primeira aula. Então, após o sorteio das personagens, todos os alunos deram suas opiniões e ideias para a elaboração do texto. Posteriormente, este, que foi produzido coletivamente, foi digitado e impresso pela professora Elizabeth. No dia seguinte, os alunos foram para a sala de informática para utilizar os computadores para digitarem o texto que eles haviam produzido juntos.

Sabemos que, hoje, as crianças já têm certo conhecimento a respeito das tecnologias, que são algo muito presente em seu dia a dia. Então, na quarta aula, eles foram para a sala de informática. No início, as crianças tiveram dificuldade para digitar e colocar acentos, mas logo aprenderam e conseguiram digitar muito bem o texto, e cada aluno digitou um pouco. Foi um momento bastante esperado pelos alunos, eles gostaram muito de usar os computadores e estes foram um recurso muito solicitado por eles, demonstrado na figura 2.

**Figura 2:** Atividade realizada no Projeto de Aprendizagem



Fonte: Nunes (2023)

Na quinta aula eles produziram um teatro de palitoches a partir da história que eles haviam criado e digitado coletivamente. Para o teatro, a professora titular da turma confeccionou os palitoches e uma aluna foi escolhida para apresentar a história para a turma. Foi uma atividade diferente e muito atrativa de realizar, principalmente por ser uma história criada por eles. Eles gostaram muito de criar e realizar essa atividade pedagógica.

No decorrer da realização do projeto de aprendizagem, a professora da turma pesquisada colocou uma caixa com o nome “Notícias do dia”; eles poderiam escrever o que quisessem, poderia ser algo que aconteceu com eles ou alguma curiosidade. Poderia ser em forma de carta, bilhete, da forma como eles queriam. A maioria das cartas eram recados carinhosos para a professora, mas alguns alunos colocaram outras informações, por exemplo, teve uma criança que disse ser adotada e outra criança que informou que a mãe estava doente, validado na figura 3. Todos os registros, no final da aula, foram socializados com toda a turma e explicados por seus escritores. Essa atividade foi emocionante, pois aprendemos com os contextos do cotidiano escolar.



**Figura 3:** Atividade Notícias do Dia



Fonte: Farias (2023)

Durante a realização das atividades do projeto, os alunos mostraram-se empolgados e participativos, todos colaboraram e executaram todas as atividades, principalmente em razão de eles terem total liberdade para criar suas próprias histórias, além de ter acesso ao computador e ao editor de textos, que foi um recurso bastante solicitado pela turma. Todas as atividades foram planejadas para que as crianças desenvolvessem a expressão oral, a criatividade e a imaginação. E a interdisciplinaridade se fez presente neste Projeto de Aprendizagem: disciplinas como língua portuguesa, artes, ciências e história foram integradas nas atividades. Após a execução das atividades do projeto, observamos melhora significativa na motivação dos alunos para leitura e produção textual.

### **A ludicidade na alfabetização**

Conforme citado anteriormente, a Escola Municipal Alternativa Padre Mauro Fancello tem como uma das situações-problema a falta de alfabetização e letramento. Na turma em que desenvolvemos o projeto de aprendizagem, os alunos estavam em processo de alfabetização e letramento. Então, para auxiliá-los nesse processo, foram planejadas atividades que facilitassem e contribuíssem com a aprendizagem deles.



É comum registrar nos objetivos expostos nas introduções de planos, manuais e programas, que a criança deve alcançar “o prazer da leitura” e que deve ser capaz de “expressar-se por escrito”. As práticas convencionais levam, todavia, a que a expressão escrita se confunda com a possibilidade de repetir fórmulas estereotipadas, a que se pratique uma escrita fora de contexto, sem nenhuma função comunicativa real e nem sequer com a função de preservar informação (Ferreiro, 2017, p. 18).

Durante o processo de alfabetização e letramento, os professores devem proporcionar à criança, várias ferramentas de aprendizagem, para melhor compreensão dos conteúdos, e não apenas as metodologias tradicionais de ensino para alfabetizar e letrar (Souza, 2022). Com isso, decidimos desenvolver atividades de caráter lúdico. Segundo Rocha *et al.* (2022), a ludicidade auxilia no desenvolvimento das habilidades cognitivas, além de ser uma ferramenta que facilita a aprendizagem e desperta o interesse das crianças.

As práticas pedagógicas lúdicas na educação infantil por meio da socialização, interação com o outro e aprimoramento de múltiplas linguagens possibilitam o desenvolvimento de aspectos importantes para a incorporação de práticas sociais de leitura e escrita bem como para a construção da identidade cidadã das crianças (Silva *et al.*, 2020). Portanto, planejamos atividades com uma abordagem mais interativa, deixando de lado os métodos tradicionais que pouco estimulam o desenvolvimento cognitivo, a linguagem, as interações sociais e a comunicação falada.

### **O projeto oficinas de formação em serviço (OFS) e a Pós-graduação**

A importância do Projeto Oficinas de Formação em Serviço (OFS) se dá pelo fato de ela acontecer no chão de determinadas escolas, onde os professores e alunos egressos são os protagonistas da educação. Fomos ouvidos e tivemos a oportunidade de conhecer a realidade da escola pesquisada por meio da construção de dados da pesquisa, então, meu olhar ficou mais atento ao contexto escolar e o aprendizado, mais efetivo com os relatos dos colegas professores.



Nossos encontros formativos presenciais eram momentos de bastante aprendizagem e de troca de experiências. Nossa professora formadora, Alice Oliveira, sempre nos proporcionou um ambiente acolhedor, e tínhamos voz ativa nesse processo de formação continuada, sempre com aulas expositivas dialogadas e interativas. Sempre houve espaço para debates, também para ouvir diferentes opiniões e perspectivas acerca de vários temas, situações- problema e desafios dos cotidianos escolares.

Durante toda a Pós-graduação diversos temas foram abordados, sempre buscando desenvolver visões multi, inter e transdisciplinar acerca da educação e da realidade escolar. Para mim, o curso foi um complemento para minha formação acadêmica, pude aprofundar mais meus conhecimentos acerca dos/nos cotidianos escolares, das metodologias de ensino e aprendizagem, da educação inclusiva e da interculturalidade na educação.

Eu ainda não atuava como professora, mas, como requisito para melhor aproveitamento do curso, nós, alunos egressos, participamos do Projeto Assistência à Docência – ADs, como contrapartida do curso de Especialização em Gestão de Projetos e Formação Docente, e atuamos dando assistência aos professores de outras escolas enquanto estes iam para seus encontros formativos.

Participando do projeto ADs, pude observar na prática o que era abordado e discutido em nossos encontros formativos na escola pesquisada e relacionar as teorias com a prática em minha atuação como aluna do projeto ADs. Então, a contrapartida foi essencial para que eu pudesse desenvolver minha identidade docente como educadora. Foi um complemento indispensável nesse processo de aprendizagem. Nesses dois anos de curso, sinto que houve uma transformação muito positiva, hoje eu me sinto mais segura para atuar em uma escola.

Em relação ao Projeto de Aprendizagem tivemos um pouco de dificuldade porque estamos acostumados a ministrar aulas tradicionais. E, naquele momento,



entramos em desequilíbrio, já que tivemos de nos organizar mentalmente para replanejar e contextualizar para contemplar os reais protagonistas da educação: os alunos.

Então, percebemos a importância de ouvi-los, eles disseram o que queriam e como queriam. E, a partir disso, pensamos e elaboramos atividades que estimularam a concentração, a criatividade e os hábitos de ler e escrever. Além disso, eles solicitaram bastante o uso de tecnologias, e, felizmente, a escola tem estrutura para essa demanda.

Depois de planejar e escrever o projeto, nós o executamos e foi uma ótima experiência, os alunos foram colaborativos, participativos e se sentiram contemplados. A forma como o projeto foi idealizado, desenvolvido e pensado nos deixa uma lição bastante importante quando falamos de protagonismo escolar. Como professores, devemos sempre ouvir o que nossos alunos têm a dizer, o que eles sabem, o que querem aprender e como querem aprender. Isso torna o processo de ensino e aprendizagem prazeroso para eles e para nós também.

### **Considerações finais**

É muito importante, para a formação continuada de professores, que esta ocorra situada no ambiente escolar, nas problemáticas e no contexto em que a escola está inserida, ou seja, evidenciando a realidade da escola para eventualmente desenvolver projetos de intervenções e ações pedagógicas para oferecer melhorias na qualidade de ensino.

A partir dessa perspectiva, ficam evidentes a importância e eficiência que o curso de Pós-graduação em Gestão de Projetos e Formação Docente teve desde a escuta sensível com a comunidade escolar até a finalização do curso com os relatos de experiência.

Elaborar o Projeto Formativo de Professores, da Escola Municipal Alternativa Padre Mauro Fancello, com todos os professores e alunos egressos da Pós-



graduação, foi um momento de muito aprendizado, conseguimos identificar situações-problema e nos planejar para intervir pedagogicamente com muitas aprendizagens adquiridas por meio dos laboratórios experienciais.

Com a formulação do Projeto de Aprendizagem a partir do projeto formativo dos professores, foi possível realizarmos essa intervenção e observarmos melhorias significativas no processo de ensino-aprendizagem tanto de professores como dos alunos da escola. Com o projeto OFS, comprovamos a importância de ouvir as ideias e contribuições que os alunos têm para o processo de ensino e aprendizagem. Observamos melhora na participação e interação durante as aulas. Vale destacarmos, também, a relevância das atividades lúdicas e o uso das tecnologias no planejamento de aulas que estimulem a concentração, a imaginação, a interação e a criatividade das crianças.

O Projeto Assistência à Docência, em contrapartida ao curso de especialização, também contribuiu para a formação continuada, pois foi possível vivenciarmos, na prática, o que era abordado nos encontros formativos, podendo relacionar teoria e prática. Como assistente à docente, pude vivenciar o cotidiano escolar, ampliar a perspectiva pedagógica e contribuir com o aprendizado dos alunos da escola.

Diante do exposto, o Projeto OFS cumpriu com seu objetivo de proporcionar formação continuada a professores da rede pública municipal e demais licenciados por meio da Pós-graduação. As disciplinas, atividades e projetos que realizamos enriqueceram nossa identidade docente, formando-nos com uma abordagem transdisciplinar, tornando-nos aptos a atuar na gestão de projetos pedagógicos e curriculares.

## Referências

FERREIRO, Emília. **Com todas as letras**. Cortez Editora, 2017.

ROCHA, A. C. M.; MACHADO, A. L.; MENDES, M. A. L.; SOUZA, L. A. **A importância do lúdico no processo de alfabetização e letramento nos anos**



**iniciais do ensino fundamental.** 15º Jornada Científica e Tecnológica e 12º Simpósio de Pós-Graduação do IFSULDEMINAS, v. 14, n. 2, 2022.

SILVA, C. B.; Santos, D. R.; Castro, M. J. C.; Neta, A. S. O. **Práticas de letramento na educação infantil:** caminhos para emergência de estratégias significativas de aprendizagem. VI Congresso Nacional de Educação, 2020. Disponível em: [https://www.editorarealize.com.br/editora/ebooks/conedu/2019/ebook2/PROPOSTA\\_EV127\\_MD4\\_ID1772\\_30082019193223.pdf](https://www.editorarealize.com.br/editora/ebooks/conedu/2019/ebook2/PROPOSTA_EV127_MD4_ID1772_30082019193223.pdf). Acesso em: 22 ago. 2023.

SOUZA, F. F. M. A contribuição do lúdico no processo de alfabetização e letramento. **REEDUC:** Revista de Estudos em Educação, v. 8, n. 1, p. 49-60, 2022. ISSN 2675-4681.